



ECONOMIA

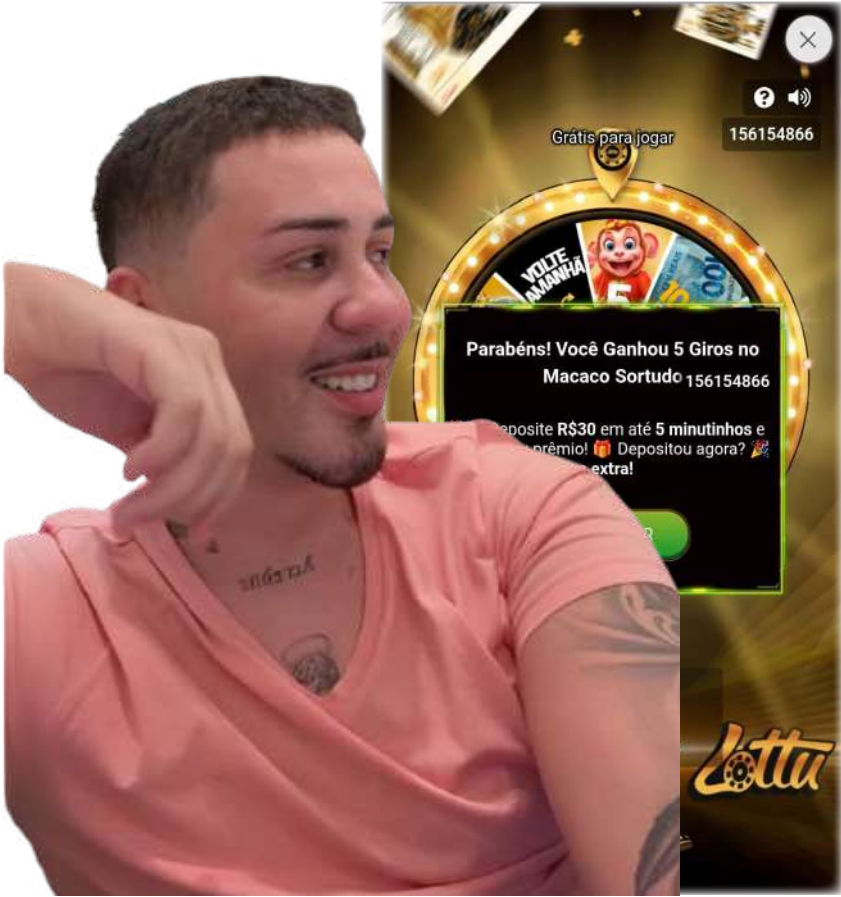
Salário-mínimo tem reajuste de 6,79% em 2026 e passa a R\$ 1.621



MAIS UM GOLPE NA PRAÇA

Promoção divulgada por Jojo Todynho e vinculada a Carlinhos Maia promete prêmios milionários, mas condiciona ganhos a depósitos e acumula denúncias de consumidores

Roleta "gratuita" do Rancho do Maia vira armadilha para apostadores e rende acusações de propaganda enganosa



ARTICULAÇÕES

Movimentações da oposição levam grupo governista a discutir composição para enfrentar candidatura dupla da direita em Alagoas



Ronaldo Lessa surge como possível aliado de Renan Calheiros em chapa ao Senado em 2026

ELEIÇÕES 2026

Em entrevista, ministro detalha estratégia de gestão itinerante e planeja retornar ao comando do estado para acelerar indicadores de desenvolvimento

Renan Filho anuncia saída do Ministério dos Transportes para concorrer ao governo alagoano

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Levantamento indica que o governador Tarcísio de Freitas é o oponente que mais se aproxima do atual ocupante do Planalto

Primeira pesquisa Quaest de 2026 aponta Lula com vantagem em todas as simulações de segundo turno

BARULHEIRA

Representação aponta poluição sonora recorrente e pede apuração e medidas de fiscalização no município

Advogado aciona MPAL contra uso de paredões de som em Paripueira

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A roleta da influência

A engrenagem da política atual não gira apenas em gabinetes. Ela também opera nos stories, nos links patrocinados e nos códigos de convite. O caso da chamada Roleta do Carlinhos Maia, impulsionada por Jojo Todynho e ligada ao Rancho do Maia, revela como celebridades passaram a ocupar o espaço da persuasão em massa que antes pertencia a partidos e campanhas.

O roteiro é direto. Um rosto famoso promete acesso fácil a uma fortuna, embalado por linguagem de oportunidade. A palavra gratuito funciona como isca, enquanto a exigência de depósito surge apenas depois que o usuário já entregou dados e entrou no sistema da plataforma. A propaganda organiza a narrativa

para que a realidade fique em segundo plano.

Nesse modelo, entretenimento e negócio se misturam. Influenciadores viram vetores de tráfego, levando milhões de seguidores a um produto que depende do erro de interpretação para render. A confiança construída com o público se converte em receita para empresas de apostas que operam em um ambiente regulatório ainda frouxo.

Há também uma dimensão de poder. Quando um projeto como o Rancho do Maia vira um polo de publicidade, passa a direcionar consumo em larga escala. Quem controla audiências desse tamanho interfere no fluxo de dinheiro e de dados, dois ativos centrais na

economia digital.

O que chama atenção não é o cassino em si, mas a forma de apresentação. A roleta que quase para no prêmio alto, os bônus que exigem pagamento e a estética de vitória permanente mantêm o usuário girando e depositando. O jogo cria uma narrativa contínua de esperança enquanto a plataforma arrecada.

Esse episódio mostra como a economia da influência já opera com lógica própria, capaz de transformar seguidores em apostadores. A política pública corre atrás, tentando regular um mercado que cresce mais rápido do que as regras. No meio desse descompasso, a promessa de ganho fácil segue sendo o motor que alimenta o sistema.



COLUNISTAS

MARIA AUGUSTA RIBEIRO

Janeiro Branco e a ansiedade de avatar

Você ajusta o filtro: pele perfeita, corpo esculpido, olhos que brilham. Posta. 47 likes em 3 minutos. Mas o peito aperta. “E se não curtirem o próximo?”. Em 2025, 68% dos usuários de metaverso e redes relatam “ansiedade de avatar” (USC Annenberg). Não é vaidade. É pânico digital. O Janeiro Branco – mês da saúde mental – chega para lembrar: o eu virtual está matando o eu real.

Jaron Lanier Acende o Sinal Vermelho

O pai da VR, autor de Você Não É um Gadget (mais de 1 milhão de cópias), avisa desde 2010: “Avatares criam um eu ideal que o corpo nunca alcança”. Em 2025, isso é atualizado: usuários passam mais de 2,4 horas/dia “performando” online e 54% sentem vazio inexplicável. O avatar não é extensão. É prisão. Janeiro Branco grita: cuide da mente por trás da máscara.

Exposição prolongada a avatares “perfeitos” eleva cortisol em 29%. Traduzindo: você vê o filtro, compara com o espelho, entra em loop de inadequação. Jovens de 18 a 24 são os mais atingidos: 71% editam fotos diariamente (Pew Research).

O cérebro não diferencia: rejeição virtual dói como real. Ansiedade de avatar vira ansiedade de vida.

Metaverso: O Palco Infinito

Entre no Decentraland: terreno caro, skin raro, status visível. Quem não tem fica “invisível”. Um relatório da Common Sense Media (2025) flagra: 1 em 3 adolescentes já gastou dinheiro real pra “melhorar” o avatar e evitar bullying digital. O Janeiro Branco pergunta: saúde mental vale um NFT? A resposta é não. Mas o mercado diz sim.

Instagram, TikTok, BeReal: todos prometem “autenticidade”. Mas o algoritmo premia perfeição. Um paper da Princeton (2025) mapeou: posts “naturais” têm 42% menos alcance. Resultado? Usuários forçam naturalidade e queimam neurônios. O ciclo: edita, posta, espera validação sem sucesso e a mente desaba.

Especialistas ensinam técnicas simples para detox digital, mas e se a proposta fosse outra? Passar uma semana sem avatar: use foto real ou nenhuma. Faça um diário offline: escreva 3 coisas que seu corpo fez hoje – sem o digital. Conversa real: marque

café com alguém sem celular na mesa. Parece simples? É. Mas quebra o loop em 21 dias é desafiador.

O Caso da Dove: Beleza Sem Máscara

Em 2025, Dove lançou campanha Janeiro Branco no metaverso: avatares “sem filtro” ganham desconto real. 8 milhões de interações, 62% dos usuários removeram edições por 30 dias. Vendas subiram 18%. Prova: saúde mental vende. E cura. A marca não criou produto. Criou espaço pra ser humano.

A ansiedade de avatar não some em fevereiro. Ela mora no bolso. Mas você pode morar na pele: toque o braço, sinta o pulso, respire fundo. O avatar não precisa ser perfeito. Você precisa estar vivo. Desligue o filtro. Ligue o corpo. A mente agradece. E o Janeiro Branco vira ano inteiro.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

GOLPE NOVO NA PRAÇA

Promoção divulgada por Jojo Todynho e vinculada a Carlinhos Maia promete prêmios milionários, mas condiciona ganhos a depósitos e acumula denúncias de consumidores

Roleta “gratuita” do Rancho do Maia vira armadilha para apostadores e rende acusações de propaganda enganosa

Quem acompanha o Instagram com frequência foi surpreendido por uma campanha publicitária agressiva envolvendo a cantora Jojo Todynho, a plataforma Lottu Bet e o influenciador Carlinhos Maia. No anúncio, Jojo convida o público a participar da chamada “Roleta do Carlinhos Maia”, apresentada como um jogo gratuito, com giros diários e prêmios que chegam à cifra de R\$ 1 milhão.

A ação está diretamente associada ao Rancho do Maia, projeto que serve como vitrine de negócios e publicidade do influenciador alagoano. O discurso é sedutor: girar a roleta “de graça”, concorrer a prêmios milionários e mudar de vida com poucos cliques. Na prática, porém, a promessa não se sustenta.

A reportagem de A Notícia realizou o cadastro

na plataforma e participou da roleta durante três dias consecutivos. Em todas as tentativas, o resultado foi idêntico: “cinco giros grátis” em outros jogos do cassino virtual, como “Macaco Sortudo”. O detalhe que não aparece no vídeo promocional é decisivo: para utilizar esses supostos giros gratuitos, o usuário é obrigado a depositar ao menos R\$ 30 na Lottu Bet.

Ou seja, o prêmio só existe se houver pagamento. A gratuidade anunciada se encerra no discurso publicitário. Na prática, a roleta funciona como porta de entrada para forçar o apostador a colocar dinheiro real na plataforma, depois de já ter fornecido CPF, endereço e outros dados sensíveis.

É nesse ponto que consumidores classificam a ação como enganosa. A propaganda induz o público a acreditar que pode ganhar dinheiro “sem gastar nada”, quando, na realidade, os prêmios são travados atrás de depósitos

obrigatórios. O jogo gratuito não paga prêmio algum — apenas empurra o usuário para outros jogos pagos do cassino.

As denúncias não se limitam à experiência da reportagem. No Reclame Aqui, multiplicam-se relatos de usuários que afirmam ter visto a roleta parar visualmente em prêmios altos, como R\$ 100 mil ou R\$ 1 milhão, mas que, ao final, receberam apenas rodadas bônus em outros jogos.

Em um dos depoimentos, uma consumidora relata que a flecha da roleta parou exatamente no prêmio de R\$ 1 milhão em saldo real. Mesmo com prints e gravações da

tela, a resposta da plataforma foi que a posição final exibida seria apenas um “padrão visual”, sem correspondência com o prêmio efetivo. Em outro registro, o usuário afirma que a roleta chegou a indicar prêmios como iPhone e valores em dinheiro, mas “voltou automaticamente” para outro resultado, sem qualquer pagamento.

As reclamações seguem um roteiro semelhante: promessa de prêmio alto, resultado visual sugestivo e, ao final, nenhuma recompensa concreta — apenas mais incentivos para continuar apostando.

Do ponto de vista do direito do consumidor, especialistas apontam que a prática pode configurar propaganda enganosa, ao omitir informações essenciais e induzir o público ao erro, especialmente em um segmento sensível como o de apostas, que já enfrenta questionamentos sobre vício, transparência e responsabilidade social.



ARTICULAÇÕES

Movimentações da oposição levam grupo governista a discutir composição para enfrentar candidatura dupla da direita em Alagoas

Ronaldo Lessa surge como possível aliado de Renan Calheiros em chapa ao Senado em 2026

As articulações políticas para a disputa ao Senado em 2026 ganharam novo contorno em Alagoas após recentes movimentos do bloco de oposição. Diante da possibilidade de uma chapa adversária com dois nomes competitivos, o senador Renan Calheiros avalia alternativas para reforçar sua estratégia eleitoral, entre elas uma possível dobradinha com o vice-governador Ronaldo Lessa.

A oposição, liderada pelo deputado federal Arthur Lira e pelo prefeito de Maceió JHC, trabalha nos bastidores para lançar dois candidatos ao Senado. Entre os nomes

ventilados estão o próprio Arthur Lira e o deputado Alfredo Gaspar, configuração que pode dificultar o projeto de reeleição do emedebista.

Diante desse cenário, integrantes do grupo político alinhado ao Palácio dos Palmares discutem formas de contrapor a estratégia da direita. A inclusão de Ronaldo Lessa na disputa é vista por aliados como uma opção viável para compor uma chapa competitiva.

O vice-governador já manifestou publicamente interesse em disputar o Senado, mas condiciona a decisão ao futuro do governador Paulo Dantas. Caso o governador deixe o cargo para concorrer nas eleições, Lessa permaneceria no Executivo estadual para concluir o mandato. Se Paulo Dantas optar por não disputar outro posto, o vice ficaria livre para integrar uma composição eleitoral.

Além de Ronaldo Lessa, Renan Calheiros também analisa outros nomes do seu campo político como alternativas para a formação da chapa majoritária em 2026.



ELEIÇÕES 2026

Em entrevista, ministro detalha estratégia de gestão itinerante e planeja retornar ao comando do estado para acelerar indicadores de desenvolvimento

Renan Filho anuncia saída do Ministério dos Transportes para concorrer ao governo alagoano

O cenário político para o próximo pleito começou a se desenhar de forma definitiva nesta quarta-feira. O ministro dos Transportes, Renan Filho, oficializou que deixará o primeiro escalão do governo federal em abril. O objetivo central do movimento é viabilizar sua candidatura ao Palácio República dos Palmares, cargo que já ocupou por duas gestões consecutivas.

Durante conversa com a imprensa em Maceió, o titular da pasta de infraestrutura defendeu o modelo de administração adotado em Brasília. Segundo ele, o contato direto com a malha viária nacional, por meio de vistorias técnicas presenciais, fundamenta uma

governança conectada com a realidade das estradas. O ex-governador enfatizou que a presença física nos canteiros de obras permite identificar gargalos que não aparecem em relatórios de gabinete.

Ao tratar dos aportes financeiros no setor, Renan Filho rebateu visões que classificam o emprego de verbas em logística como um peso para as contas públicas. Para o ministro, o fortalecimento da malha rodoviária e ferroviária é um motor econômico. Ele sublinhou que a cooperação com o setor privado garante o avanço de novos trechos sem comprometer a estabilidade fiscal do país, tratando o tema como um pilar de responsabilidade administrativa.

O retorno ao tabuleiro eleitoral local é justificado pela intenção de renovar a dinâmica de crescimento de Alagoas. O pré-candidato mencionou os avanços obtidos pelo estado nos últimos dez anos, citando a queda nos índices de criminalidade e o fortalecimento do ensino público. Contudo, ele defende que a atual conjuntura exige um ritmo mais intenso de transformações em áreas como agricultura, turismo e indústria.

A estratégia agora envolve consolidar um grupo político robusto para a disputa de outubro. Renan Filho argumenta que a experiência acumulada no governo

federal confere fôlego extra para propor um projeto livre de incertezas. A meta estabelecida pelo ministro é utilizar sua interlocução com Brasília para garantir

que o estado mantenha a trajetória de evolução social e econômica apresentada na última década.



Foto: Marcelo Camargo/ Agência Brasil

LEGISLATIVO

Parlamentares se reuniram nesta segunda (12), e definiram o vereador Marcelo Palmeira como relator especial do projeto orçamentário anual

Vereadores de Maceió pretendem aprovar o Orçamento para 2026 no final de janeiro

Em reunião na tarde desta segunda-feira (12), os vereadores trataram sobre diversos pontos referentes ao Projeto de Lei Orçamentária

Anual (PLOA). Ficou deliberado que o vereador Marcelo Palmeira será relator especial da peça que fixa os investimentos da Prefeitura de Maceió no exercício financeiro de 2026.

Os parlamentares também projetam que a Lei Orçamentária Anual seja aprovada até o final deste mês de janeiro. “Estaremos publicando em Diário Oficial do Município a designação do vereador

Marcelo Palmeira como relator especial do orçamento, e durante a reunião, uma série de situações que estão na LOA foram deliberadas pelos parlamentares”, disse o presidente Chico Filho.

Participaram da reunião os vereadores Chico Filho, Olívia Tenório, Silvania Barbosa, David Empregos, Thiago Prado, Jônatas Omena, Aldo Loureiro, Allan Pierre, Caio Beбето, Milton Ronalsa, Zé Márcio Filho, Marcelo Palmeira, Kelmann Vieira, Cal Moreira, Siderlane Mendonça, Thales Diniz e Brivaldo Marques, que está licenciado do cargo após assumir no ano passado a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa.

O orçamento para 2026, enviado pelo Município de Maceió, está estimado em R\$ 5,6 bilhões, sendo a maior parte destinada às despesas com pessoal e funcionamento da administração.



Informação
É uma ferramenta
essencial para a tomada de
decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação
vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



PLANEJAMENTO E GESTÃO

Com isenção de ICMS, Fenabrave registra crescimento 11,3% na comercialização desses veículos no Estado, em 2025

Incentivo do Governo influencia no aumento de vendas de motos novas em Alagoas

As vendas de motocicletas novas em Alagoas cresceram 11,3% em 2025 e alcançaram 49.538 unidades, segundo dados da Fenabrave. O volume representa uma média de mais de quatro mil motos comercializadas por mês no estado.

Somente em dezembro, foram vendidas 4.215 motocicletas, número 6,8% maior do que no mesmo mês do ano anterior. Em relação a novembro, o crescimento foi ainda mais expressivo, chegando a 11,6%.

O interior de Alagoas concentrou a maior parte das vendas ao longo do ano. Foram 38.853 unidades comercializadas fora da capital, o equivalente a mais de



78% de todo o mercado estadual em 2025.

Esse desempenho foi impulsionado por incentivos do Governo do Estado, especialmente pela isenção do ICMS para motocicletas de até 175 cilindradas. A medida integra o programa Correria, criado para estimular o setor e apoiar trabalhadores que usam motos.

O Correria foi lançado em 2023 com foco em motociclistas, mototaxistas e

motoristas de aplicativo. O programa garante isenção de impostos para motos novas e usadas, desde que cumpram os critérios estabelecidos.

Para ter acesso ao benefício, proprietários de motos usadas devem solicitar a isenção por meio da assistente virtual da Sefaz-AL, enquanto motoristas de aplicativos precisam estar cadastrados por suas empresas. O processo é digital e envolve o envio de dados à Secretaria da Fazenda para validação.



EDUCAÇÃO

Unidade integra o programa Escola do Coração, é a segunda indígena do município e vai ofertar ensino médio a partir de 2026

Governo Paulo Dantas inaugura escola indígena após 36 anos de espera em São Sebastião

A comunidade indígena Karapotó Plaki-ô, em São Sebastião, iniciou 2026 com a entrega da nova Escola Estadual Indígena Itapó, após 36 anos de espera. A unidade atende cerca de 150 famílias e integra o programa Escola do Coração, do Governo de Alagoas.

A nova escola representa uma conquista histórica para a comunidade, ao oferecer um espaço adequado para a educação, a valorização cultural e a preservação das tradições do povo indígena. A obra encerra décadas de luta por uma estrutura digna para alunos e educadores.

O investimento ultrapassou R\$ 3,6 milhões, com recursos

do Fundeb, e marca a 18ª escola entregue pelo governo estadual. Em São Sebastião, esta é a segunda escola indígena inaugurada pelo programa.

Durante a cerimônia, o governador Paulo Dantas destacou o avanço do Escola do Coração, que já conta com dezenas de unidades prontas ou em construção em todo o estado. Segundo ele, o objetivo é ampliar o acesso à educação em ambientes modernos

e bem estruturados.

A escola possui sete salas, biblioteca, área de informática, ginásio poliesportivo, além de cozinha industrial, refeitório e espaços administrativos, seguindo um padrão arquitetônico voltado às comunidades indígenas.

A diretora Laédina Nunes celebrou a abertura da unidade, que já conta com 66 alunos matriculados, e ressaltou o potencial de crescimento. A secretária de Educação anunciou que o ensino médio também será oferecido a partir de 2026.

Para o cacique Itapó, a escola simboliza resistência, identidade e futuro para o povo Karapotó Plaki-ô. Além da estrutura educacional, o espaço fortalece a autonomia da comunidade e garante que o conhecimento seja transmitido sem perder suas raízes culturais.



SEGURANÇA JURÍDICA

Ferramenta lançada pelos Cartórios de Notas permite que cidadãos e empresas transformem postagens e mensagens de aplicativos em documentos oficiais com validade jurídica

Alagoas implementa sistema digital para autenticar evidências colhidas na internet

Os Cartórios de Notas de Alagoas deram um passo decisivo na modernização do sistema notarial com a estreia do e-Not Provas nesta segunda-feira. A iniciativa consiste em um mecanismo tecnológico desenhado para capturar, validar e conservar registros oriundos do ambiente virtual, oferecendo uma solução robusta para quem precisa formalizar provas de fatos ocorridos em páginas da web, redes sociais ou comunicações por aplicativos.

O recurso, integrado à plataforma e-Notariado, funciona sob a supervisão técnica de tabeliães, o que confere fé pública ao material coletado. Ao contrário de capturas de tela convencionais, que podem sofrer edições, o novo sistema opera em um ecossistema isolado. Essa configuração impede interferências

externas e assegura que o item extraído seja uma cópia fiel do que estava disponível no momento do acesso, garantindo a integridade dos dados para fins processuais.

Segundo Milena Guerreiro, presidente do Colégio Notarial do Brasil em Alagoas, a novidade responde diretamente à digitalização das relações sociais. A dirigente explica que o serviço entrega uma base técnica confiável, essencial para o resguardo de direitos em um cenário onde a conectividade é constante. O procedimento tem custo equivalente ao de uma autenticação comum, seguindo a tabela vigente no estado.

Estrutura técnica e sigilo
A arquitetura por trás da ferramenta utiliza máquinas virtuais que executam navegadores dedicados exclusivamente à coleta do conteúdo apontado

pelo usuário. Esse método, conhecido como ambiente controlado, impossibilita o carregamento de arquivos externos ou alterações no código da página visualizada. Além disso, a tecnologia empregada protege a privacidade dos solicitantes, já que o sistema não retém credenciais de acesso ou senhas, mesmo quando a navegação ocorre em perfis privados de redes sociais.

Cada etapa da verificação gera uma assinatura

criptográfica única, um código que atesta que o arquivo não foi modificado desde a sua criação. Os registros ficam sob custódia dos cartórios por um período de cinco anos, facilitando a recuperação das evidências caso sejam requisitadas em instâncias administrativas ou pelo Poder Judiciário. Com o lançamento, Alagoas se alinha às tendências globais de proteção de dados e celeridade na justiça digital.



SAÚDE PÚBLICA

Dados do CNJ revelam que o Brasil registrou mais de 90 mil ações por falhas assistenciais em 2025, com destaque para erros em centros cirúrgicos

Sobrasp aponta gargalos na segurança do paciente e aumento de processos judiciais no país

A Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Sobrasp) manifestou preocupação com o panorama da assistência hospitalar no território nacional. Embora intervenções cirúrgicas representem o caminho para a cura de diversas patologias, a persistência de falhas estruturais e humanas durante esses procedimentos coloca em risco a integridade de quem busca tratamento. O alerta surge em um momento de estatísticas elevadas no sistema judiciário.

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, o volume de litígios motivados por atos operatórios permanece em patamares críticos. Até o fim de novembro de 2025, foram contabilizados 66.097

novos expedientes jurídicos envolvendo cirurgias de diversas naturezas. O índice demonstra uma estabilidade em relação ao período anterior, quando o órgão somou pouco mais de 68 mil casos semelhantes, evidenciando um desafio persistente para as instituições de saúde.

No espectro mais amplo de danos materiais e morais causados por serviços de saúde, os registros saltaram para 91.391 ocorrências em 2025. Desse total, a rede privada concentra a maior fatia, com mais de 70 mil processos, enquanto o setor público responde por cerca de 21 mil episódios. O crescimento é visível quando comparado ao ano de 2024, que encerrou com 76.467 ações protocoladas nas instâncias brasileiras.

Em Alagoas, o cenário acompanha a tendência de judicialização, acumulando 601 novos processos no período analisado. A distribuição estadual também mostra predominância de conflitos no atendimento particular, que soma 484 casos, deixando o restante para o sistema público. Os principais problemas relatados envolvem desde o esquecimento de objetos no interior dos pacientes até a realização de intervenções em membros errados ou em

peças trocadas. Para mitigar tais riscos, o Ministério da Saúde mantém o Protocolo para Cirurgia Segura, baseado em normas da Organização Mundial da Saúde. A diretriz foca no uso de uma lista de verificação rigorosa, que deve ser aplicada em três momentos cruciais: antes da anestesia, no início da incisão e no encerramento da operação. O cumprimento dessas etapas permite que qualquer inconsistência resulte na interrupção imediata do trabalho até que a segurança seja restabelecida.

O médico anestesiológista Luís Antônio Diego, integrante da Sobrasp, ressalta que a adoção dessas ferramentas de conferência e a busca pelo consentimento informado são vitais para aprimorar o cuidado. Segundo o especialista, a eficácia do atendimento depende diretamente da capacitação das equipes e da manutenção rigorosa de equipamentos tecnológicos. Ele observa que o aumento nas demandas judiciais pode refletir uma população mais consciente sobre os próprios direitos e garantias legais.

A integração entre cirurgiões, enfermeiros e demais profissionais de apoio é apontada como a chave para reduzir a imprevisibilidade dos resultados clínicos. Diego enfatiza que uma comunicação transparente e o alinhamento de expectativas entre médicos e pacientes fortalecem o elo de confiança mútua. Ao consolidar protocolos bem definidos como política pública, o país tende a reduzir a ocorrência de eventos adversos e, consequentemente, o número de conflitos levados aos tribunais.

BARULHEIRA

Representação aponta poluição sonora recorrente e pede apuração e medidas de fiscalização no município

Advogado aciona MPAL contra uso de paredões de som em Paripueira

Uma representação protocolada no Ministério Público de Alagoas denuncia o uso recorrente de paredões de som em áreas urbanas e na orla do município de Paripueira, especialmente em fins de semana e períodos festivos. O documento é assinado pelo advogado Heth César Bismarck Athayde Barbosa de Oliveira, morador da cidade.

Segundo a representação, os locais mais afetados seriam a Avenida Antônio Reinaldo, no centro, e a Rua Eugênio Costa, na orla marítima, nas proximidades de um campo de futebol. O autor relata funcionamento prolongado dos equipamentos em volume elevado ao longo do dia e ausência de fiscalização efetiva, inclusive após tentativas de acionamento da Polícia Militar que, conforme o relato, não teriam resultado em providências.

Além da poluição sonora, o documento menciona situações associadas aos eventos, como consumo de bebidas alcoólicas por menores, pessoas urinando em vias públicas, presença de crianças expostas ao ruído intenso e utilização de áreas próximas à vegetação nativa, o que, segundo a representação, pode caracterizar também dano ambiental. A repetição dos episódios é apontada como possível indicio de tolerância ou omissão do poder público municipal.

No aspecto jurídico, a petição sustenta que a poluição sonora configura degradação ambiental e viola dispositivos da Constituição Federal, do Código Civil e da Lei de Contravenções Penais, que asseguram o direito ao meio ambiente equilibrado, à saúde e ao sossego. O texto também destaca a responsabilidade do município pela ordenação do uso do solo urbano e pela fiscalização de atividades em áreas públicas.

Entre os pedidos ao MPAL estão a instauração de procedimento administrativo ou inquérito civil para apurar os fatos e a tentativa de celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município e a Polícia Militar. A proposta prevê, entre outras medidas, a proibição do uso de paredões de som em áreas residenciais, a intensificação da fiscalização e a apreensão imediata dos equipamentos em caso de descumprimento.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Levantamento indica que o governador Tarcísio de Freitas é o oponente que mais se aproxima do atual ocupante do Planalto

Primeira pesquisa Quaest de 2026 aponta Lula com vantagem em todas as simulações de segundo turno

O cenário político nacional para o próximo pleito começou a ser desenhado pela pesquisa Quaest, divulgada nesta quarta-feira. O atual presidente mantém a liderança em sete contextos distintos testados para uma eventual decisão em segundo turno. As margens de superioridade variam significativamente dependendo do adversário, oscilando entre cinco e vinte pontos percentuais, o que demonstra a consolidação de uma base eleitoral resiliente no início deste ano.

O embate mais acirrado ocorre contra o governador paulista, Tarcísio de Freitas, que apresentou crescimento nas intenções de voto. Enquanto o petista aparece com 44%, o representante do Republicanos atingiu 39%, encurtando a distância em relação aos dados colhidos em dezembro passado. Esse avanço do chefe do executivo paulista sugere uma aglutinação da oposição em torno de seu nome como alternativa

competitiva.

Outros nomes do campo conservador, como Flávio Bolsonaro e Ratinho Júnior, aparecem com uma diferença de sete pontos em relação ao líder das pesquisas. No caso do senador, houve uma leve flutuação positiva, saindo de 36% para 38%, enquanto o presidente registrou uma variação mínima dentro da margem de erro. Já a maior distância verificada pelo instituto ocorre em um eventual confronto com Renan Santos, onde a vantagem lulista chega a atingir vinte pontos.

O levantamento, encomendado pela Genial Investimentos, ouviu mais de duas mil pessoas em todo o país e possui um índice de confiança de 95%. Vale ressaltar que os nomes apresentados aos entrevistados ainda carecem de oficialização, processo que ocorrerá apenas no segundo semestre, durante as convenções partidárias. Até lá, o quadro reflete o momento de percepção pública e o potencial de cada figura política diante do eleitorado.

A análise dos dados revela ainda um percentual considerável de votos brancos, nulos e eleitores indecisos, especialmente nos cenários com candidatos de menor projeção nacional. Essa parcela do público será o foco das estratégias de comunicação ao longo do ano, à medida que as pré-candidaturas ganhem corpo e as alianças partidárias sejam formalizadas perante a Justiça Eleitoral.

Cenário 1: Lula x Tarcísio

- Lula (PT): 44%
- Tarcísio de Freitas

(Republicanos): 39%

- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 13%.

Cenário 2: Lula x Flávio Bolsonaro

- Lula (PT): 45%;
- Flávio Bolsonaro (PL): 38%;
- Indecisos: 2%;
- Branco/nulo/não vai votar: 15%.

Cenário 3: Lula x Ratinho Jr.

- Lula (PT): 43%;
- Ratinho Júnior (PSD): 36%;
- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 17%.

Cenário 4: Lula x Caiado

- Lula (PT): 44%;
- Ronaldo Caiado (União Brasil): 33%;
- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 19%.

Cenário 5: Lula x Zema

- Lula (PT): 46%;

- Romeu Zema (Novo): 31%;
- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 19%.

Cenário 6: Lula x Aldo Rebelo

- Lula (PT): 45%;
- Aldo Rebelo (Democracia Cristã): 27%;
- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 24%.

Cenário 7: Lula x Renan Santos

- Lula (PT): 46%;
- Renan Santos (Missão): 26%;
- Indecisos: 4%;
- Branco/nulo/não vai votar: 24%.



ECONOMIA

Novo valor está em vigor desde janeiro, com pagamento a partir de fevereiro, e impacta remunerações, benefícios e rotinas das empresas

Salário-mínimo tem reajuste de 6,79% em 2026 e passa a R\$ 1.621

Desde 1º de janeiro de 2026, o salário-mínimo nacional passou a vigorar com novo valor em todo o país. O reajuste de 6,79%, confirmado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento após a divulgação dos índices oficiais de inflação, elevou o piso nacional de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, um aumento nominal de R\$ 103. Apesar de o valor já estar em vigor, o pagamento aos trabalhadores ocorre a partir dos salários quitados em fevereiro, referentes ao mês de janeiro.

Com a atualização,

o salário-mínimo corresponde a R\$ 1.621 mensais, R\$ 54,03 por dia e R\$ 7,37 por hora, considerando uma jornada de 220 horas mensais. Em estados que adotam salário-mínimo regional, como São Paulo, ou em categorias com pisos definidos por convenções ou acordos coletivos, prevalece sempre o valor mais elevado em relação ao mínimo nacional.

Para as empresas, o reajuste exige atenção, especialmente nos setores de recursos humanos e departamento pessoal. Segundo especialistas da área contábil, o aumento do salário-mínimo não implica reajuste automático para trabalhadores que recebem acima do piso nacional, nem altera dissídios coletivos já negociados. A obrigatoriedade de ajuste se aplica apenas aos casos em que a remuneração esteja abaixo do novo mínimo legal ou do piso regional ou convencional correspondente.

Além dos salários, benefícios previdenciários e outros valores vinculados

diretamente ao salário-mínimo também são reajustados de forma automática. A legislação trabalhista mantém a regra de que o pagamento do salário mensal deve ocorrer, no máximo, até o quinto dia útil do mês seguinte ao trabalhado, considerando o sábado como dia útil para esse fim.

Diante do novo valor, empresas devem revisar salários-base inferiores ao mínimo vigente, bem como pró-labores e demais referências calculadas com base no piso nacional. O objetivo é garantir conformidade com a legislação e evitar passivos trabalhistas.

Do ponto de vista dos trabalhadores, o reajuste representa ganho real acima da inflação, mas especialistas em educação financeira recomendam cautela. A orientação é que o aumento seja utilizado prioritariamente para reorganização do orçamento, redução de dívidas ou formação de reserva financeira, considerando que a inflação percebida no consumo diário pode ser superior à medida pelos índices oficiais.

O momento também é apontado como oportuno para revisão das despesas mensais, identificação de gastos supérfluos e planejamento financeiro de curto, médio e longo prazos. Para quem já possui equilíbrio financeiro, o reajuste pode servir como

incentivo à poupança ou ao reforço de investimentos. Já para trabalhadores endividados, a recomendação é direcionar o valor adicional à quitação ou renegociação de compromissos financeiros.

Especialistas destacam que o controle detalhado das receitas e despesas é fundamental para o uso consciente do novo salário-mínimo, evitando decisões impulsivas e contribuindo para maior estabilidade financeira ao longo do ano.



CAMPEONATO ALAGOANO

O articulador do ASA avaliou o desempenho do grupo no empate sem gols contra o Murici e projetou evolução para o próximo compromisso

Higor Leite descarta abalo emocional e critica estado do gramado em estreia

O meio-campista Higor Leite analisou o primeiro passo do Alvinegro no estadual de 2026 com serenidade. Após o placar zerado diante do Murici, o atleta buscou afastar qualquer ideia de crise interna ou nervosismo excessivo. Para o jogador, o resultado foi reflexo direto da postura defensiva do oponente e das dificuldades naturais que envolvem o início de uma competição oficial.

Na visão do camisa dez, a falta de gols pode ser creditada à ansiedade característica do debut na temporada. Ele ressaltou que o adversário se

postou de forma compacta, dificultando as infiltrações, e utilizou estratégias para retardar o ritmo do jogo. Mesmo assim, o meia garantiu que o elenco mantém a confiança elevada para os desafios que virão na sequência do torneio.

Um ponto de atenção citado pelo profissional foi a qualidade do piso no estádio. Higor mencionou que a altura da grama e a densidade do terreno trouxeram dificuldades para a fluidez do jogo técnico. Embora tenha pontuado o obstáculo, ele fez questão de frisar que tal fator não serve como justificativa absoluta para a ausência de vitória, assumindo a responsabilidade do grupo pela performance.

O próximo compromisso do Fantasma ocorre já nesta quarta-feira, em Arapiraca, contra o Cruzeiro Alagoano. Mesmo atuando no Estádio Coaracy da Mata Fonseca, local onde costuma mandar suas partidas, o clube cumprirá o papel de visitante na tabela. O objetivo central é converter o volume de jogo em três pontos para subir na classificação geral



da primeira fase.

Higor Leite, que possui formação nas categorias de base do Fluminense, carrega o peso de uma linhagem vitoriosa no esporte por ser primo de Kaká. Contudo, ele busca consolidar sua própria trajetória no futebol nordestino. A expectativa da comissão técnica é que a experiência do armador ajude a guiar os companheiros em busca do título estadual que não vem há anos para o interior.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

O clube mineiro pretendia suspender o registro do termo Galo Folia, mas a magistrada considerou que os segmentos e origens das instituições são distintos

Justiça rejeita ação do Atlético-MG contra marca vinculada ao Galo da Madrugada

A tentativa do Atlético-MG de deter exclusividade sobre termos que remetam ao seu mascote sofreu um revês jurídico no Rio de Janeiro. Em decisão de primeira instância, a Justiça Federal negou o pleito do clube para interromper o uso do nome Galo Folia por parte do tradicional bloco carnavalesco pernambucano. A agremiação de Belo Horizonte sustentava que sua marca consolidada deveria impedir registros similares no mercado nacional.

Em contrapartida, os representantes da organização recifense argumentaram que a

trajetória do bloco começou no final da década de setenta, possuindo raízes culturais próprias e independentes do cenário esportivo. A defesa destacou que a utilização do animal como símbolo faz parte de uma tradição regional que antecede ou caminha paralelamente ao futebol, sem causar qualquer prejuízo à imagem da equipe mineira.

A juíza Quezia Jemima Custodio Neto da Silva Reis, responsável pelo caso, fundamentou seu veredito na Lei de Propriedade Industrial. Segundo o entendimento da magistrada, apelidos genéricos não podem ser apropriados de forma absoluta por uma única entidade. Ela destacou que o consumidor consegue distinguir com clareza a diferença entre uma partida de futebol e uma festa de Carnaval, eliminando o risco de equívocos.

A sentença também ressaltou que o termo galo é de domínio público e amplamente inserido no cotidiano brasileiro. Por essa razão, o Atlético não possui prerrogativa legal para impedir que outros setores da sociedade utilizem a palavra em contextos festivos ou comerciais. O clube foi condenado a custear

as despesas do processo, embora ainda possa tentar reverter o cenário em instâncias superiores.

Pelo lado do Galo de Minas, a assessoria jurídica informou que o foco da movimentação era proteger o licenciamento de produtos no nicho esportivo. A intenção seria evitar que empresas ligadas ao bloco entrassem em concorrência direta na venda de materiais similares aos do time. Com a negativa judicial, as duas instituições seguem operando suas marcas normalmente dentro de seus respectivos nichos de atuação.



Duelo inédito

O meia Didira, do Penedense, enfrenta o CSA pela primeira vez no estádio Rei Pelé e destacou a satisfação de jogar contra um dos clubes mais tradicionais de Alagoas, afirmando que vive boa fase física e espera contribuir para um confronto equilibrado no Campeonato Alagoano, em um duelo que mobiliza torcida e jogadores, e que promete intensidade do início ao fim nesta rodada do estadual.

Ataques racistas

Vinicius Júnior voltou a ser alvo de ataques racistas antes do confronto entre Albacete e Real Madrid, o que levou o clube espanhol a divulgar nota de repúdio e reforçar apoio ao atacante, enquanto autoridades acompanham o caso, em mais um episódio que expõe o desafio permanente de combater discriminação no futebol europeu.

Busca pela reação

Coruripe e CSE entram em campo nesta quarta-feira buscando recuperação no Campeonato Alagoano, com técnicos promovendo ajustes nas escalações e estratégias para tentar somar pontos importantes, em partidas que ganham clima de decisão e podem influenciar diretamente a posição dos clubes na tabela do estadual.

Atrito na base

Corinthians e Palmeiras se envolveram em novo conflito nos bastidores após acusações de retaliação envolvendo atletas das categorias de base, o que gerou troca de posicionamentos entre dirigentes e ampliou a rivalidade fora de campo, com possíveis reflexos em futuras negociações e no ambiente do futebol formador paulista.

COPA DO MUNDO 2026

O time comandado por Carlo Ancelotti utilizará as estruturas do RB New York e ficará hospedado em hotel com foco total na privacidade dos atletas

Fifa confirma Nova Jersey como sede logística da Seleção Brasileira no Mundial

A preparação da Seleção Brasileira para a busca do hexacampeonato já tem um endereço definido em solo norte-americano. A Fifa anunciou que a delegação ficará baseada em Nova Jersey durante a fase inicial do torneio. A escolha passou pelo crivo direto da comissão técnica da CBF, que priorizou a logística de deslocamento e a qualidade das instalações para o período de treinamentos.

O quartel-general escolhido foi o Columbia Park Training Facility. O espaço pertence ao Red

Bull New York e passa por um processo de modernização para receber os jogadores brasileiros. Além da tecnologia de ponta nos gramados, o local oferece centros de recuperação física que foram elogiados pelos inspetores enviados pela confederação antes da batida de martelo definitiva.

O técnico Carlo Ancelotti celebrou a escolha da base, destacando que o ambiente oferece o isolamento necessário para que o elenco mantenha o foco nas partidas. O treinador italiano ressaltou que as curtas distâncias entre o hotel, o campo de treinos e os estádios da região metropolitana foram determinantes. Segundo ele, evitar viagens longas em solo americano será uma vantagem

competitiva crucial.

A estreia do Brasil ocorre no dia 13 de junho, contra a seleção de Marrocos, no MetLife Stadium. O palco do primeiro jogo também será o local da decisão do título, o que traz uma carga simbólica extra para a escolha da sede logística. Após o debut, o selecionado viaja para a Filadélfia, mantendo-se em um raio geográfico próximo antes de encerrar a fase de grupos na Flórida.

O hotel selecionado, situado em Basking Ridge, foi estrategicamente pensado para garantir o descanso e a segurança dos convocados. A CBF estima que o percurso até o estádio da estreia leve apenas meia hora, minimizando o desgaste físico

pré-jogo. O planejamento visa oferecer o máximo de conforto, permitindo que a equipe foque exclusivamente no desempenho técnico dentro das quatro linhas.

Com o cronograma fechado, a expectativa agora gira em torno da lista final de jogadores que ocuparão os quartos do complexo em Nova Jersey. A Fifa destacou que o planejamento brasileiro foi um dos mais organizados entre as seleções participantes. O objetivo é que a estrutura de elite se traduza em uma campanha sólida desde o primeiro minuto contra o oponente africano no Grupo C.

IMPEACHMENT

A Justiça de São Paulo rejeitou o recurso apresentado pelo São Paulo para tentar derrubar a decisão que definiu o formato da votação do impeachment de Julio Casares. A corte manteve a determinação de que a sessão do Conselho Deliberativo será híbrida, permitindo votos presenciais e remotos dos conselheiros. Para que o afastamento do presidente seja aprovado, serão necessários dois terços dos votos — pelo menos 171 favoráveis — com a reunião marcada para a próxima sexta-feira. O clube buscava exclusivamente voto presencial e quórum mais rígido, mas viu sua contestação ser negada. A decisão judicial reforça o andamento do processo interno contra Casares no Morumbi.

MUDANÇA NO UFC

A luta entre Kayla Harrison e Amanda Nunes, que estava programada como co-evento principal do UFC 324, foi cancelada após a americana sofrer uma lesão no pescoço que exigiu cirurgia. Harrison, bicampeã olímpica em judô e atual campeã dos galos, sofreu hérnia de disco durante o treinamento e precisará de recuperação prolongada antes de voltar ao octógono. A perda do combate impacta diretamente o card do evento, que agora terá ajustes na programação e pode promover outro duelo de destaque. A organização avalia alternativas e remarca o embate para data futura. A ausência da disputa mexe com o entusiasmo dos fãs de MMA nas semanas que antecedem o show em Las Vegas.

PILOTO PRESO

O ex-piloto brasileiro de Fórmula 1 Antônio Pizzonia foi preso no Texas, nos Estados Unidos, após se envolver em um incidente de agressão durante uma competição de kart com a participação de seu filho. A detenção ocorreu no Condado de Montgomery, onde a polícia local apontou que o piloto teria agredido outro adulto, resultando em acusação por lesão corporal. Pizzonia, que competiu na F1 entre 2003 e 2005 pelas equipes Jaguar e Williams, foi liberado após pagamento de fiança. Em declarações posteriores, ele disse que reagiu para defender o filho em meio ao episódio. A notícia tomou repercussão no meio automobilístico internacional e nas redes de fãs da modalidade.

ADEUS WEVERTON

São Marcos publicou uma carta de despedida ao goleiro Weverton, que está de saída do Palmeiras após uma longa e vitoriosa trajetória no clube alviverde. O ídolo exalta as conquistas do arqueiro e a importância do seu legado na história recente da equipe, reforçando o respeito e a admiração pelo camisa 21. A carta também celebra a relação próxima entre os dois, resgatando momentos de superação e liderança dentro e fora de campo. A despedida surge em meio à confirmação da rescisão amigável com o Verdão, com destino ao Grêmio para a próxima temporada. A mensagem emocionou torcedores e marcou o encerramento de um ciclo de destaque no futebol paulista.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O primeiro atleta abertamente homossexual da elite mundial declarou que sua dispensa teve motivações extracampo, enquanto a equipe cita critérios técnicos

Josh Cavallo alega discriminação em saída de clube e Adelaide United nega

O meio-campista Josh Cavallo utilizou suas redes sociais para fazer um desabafo contundente sobre o encerramento de seu ciclo no Adelaide United. O jogador afirmou que sua saída não foi motivada por rendimento técnico, mas por atos de preconceito praticados por figuras influentes dentro da instituição. Segundo o relato, sua orientação sexual teria sido um impeditivo para que ele recebesse novas chances no time titular.

Em uma publicação direcionada aos seus seguidores, o atleta de 26 anos expressou sua indignação com a situação vivida nos bastidores. Ele mencionou que, embora o público acreditasse que sua ausência das partidas ocorria devido a problemas físicos, a realidade envolvia barreiras impostas pela diretoria. Cavallo lamentou que sua vida pessoal tenha sobreposto sua capacidade profissional na avaliação interna.

O jogador, que se tornou um símbolo global de representatividade no esporte em 2021, agradeceu o carinho que sempre recebeu das arquibancadas. Ele reforçou que seu compromisso com o futebol

permanece intacto, apesar do trauma relatado em sua antiga casa. A manifestação gerou repercussão imediata na Austrália e em outros centros do futebol europeu onde ele já atuou.

Em resposta rápida, o Adelaide United emitiu uma nota oficial negando veementemente as declarações do seu ex-integrante. O clube assegurou que todas as movimentações de elenco e escalações são baseadas estritamente em análises de desempenho e estratégia de jogo. A diretoria afirmou estar decepcionada com a narrativa apresentada por Cavallo, classificando-a como

infundada perante a postura da agremiação.

A instituição australiana reiterou que mantém uma política de inclusão e que se orgulha de ser um ambiente acolhedor para todos os perfis de profissionais. O comunicado encerrou reforçando que o histórico da equipe em promover a diversidade é amplamente conhecido. O caso agora abre uma discussão sobre a transparência nos processos de dispensa de atletas e o impacto das pautas sociais no ambiente de alto rendimento.